

# Estranheza e solidariedade numa história repleta de acção

Há momentos em que um pequeno acontecimento faz cruzar mundos muito diferentes. Nesta história, uma estrela, vinda do céu, mas caída no mar, conhecerá uma estrela que vive no mar e que não conhece o céu. Como é sabido, cada uma destas estrelas precisa do seu próprio ambiente para viver e, depois da estranheza inicial todos se mobilizam

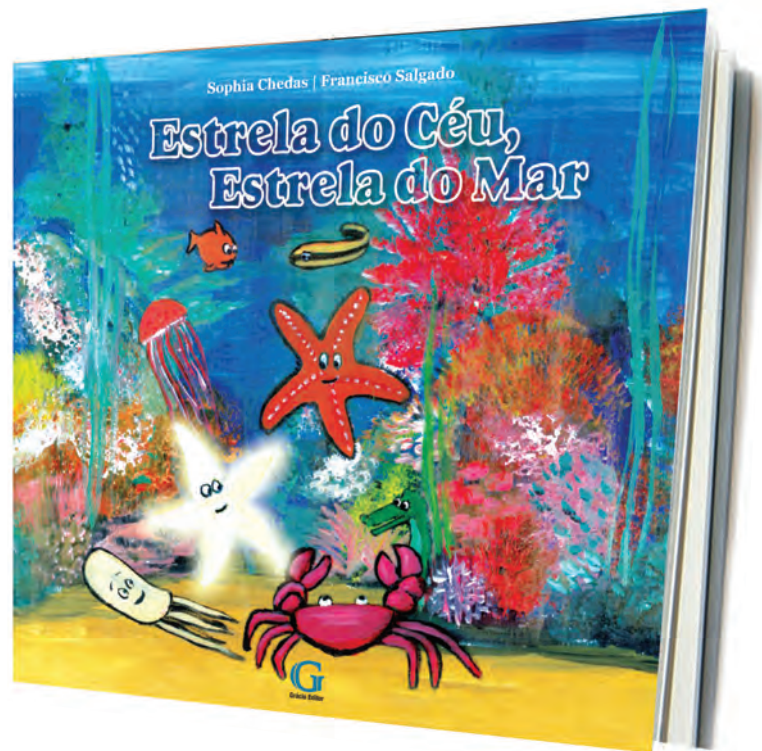
para ajudar a estrela do céu a recuperar o seu lugar no firmamento.

Será que conseguem? A situação é dramática, de vida ou morte.

Da estranheza inicial surge uma solidariedade insuspeitada e os leitores são convidados a acompanharem, em *suspense*, o desenrolar da narrativa.

Ao longo desta — e porque afinal o universo dos seres marítimos não é assim tão diferente do mundo dos humanos — estão em jogo formas de vida comunitária, com a sua ordem, o seu imaginário, os seus medos e as suas

ousadias. Mas, nesta história, são os laços de solidariedade aqueles que se revelam como mais fortes. E, independentemente da estrelinha do céu, caída no mar, se salvar ou não, o que se retém da acção é a maneira como os afectos se podem transformar em gestos de solidariedade.



**Título:** Estrela do Céu, Estrela do Mar

**Autora:** Sophia Chedas

**Ilustração:** Francisco Salgado

**PVP:** 9,08 euros

**Ano de publicação:** 2009

**Formato:** 22x20 cm

**Acabamento:** Cosido e colado

**Disponibilidade:** disponível

**N.º de páginas:** 38

**ISBN:** 978-989-96375-6-6

**Classificação:** Infanto-juvenil